



COLÉGIO JOÃO PAULO I
INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA 2024
TURMA: 9B

**TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA FILOSOFIA NO MERCADO DE
TRABALHO CONTEMPORÂNEO**

Aluno: Rafael Bittencourt
Orientador: Gilson Brisolara

Porto Alegre/RS

2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
Justificativa	3
Objetivo	3
2. METODOLOGIA	4
3. RESULTADOS	5
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	6
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	7
ANEXOS	8

1. INTRODUÇÃO

A presença da filosofia no mercado de trabalho contemporâneo pode ser vista como uma integração valiosa de habilidades e perspectivas que vão além das habilidades técnicas e especializadas. A filosofia, tradicionalmente vista como uma disciplina acadêmica focada na análise crítica, na argumentação lógica e na reflexão profunda sobre questões fundamentais da existência humana, está encontrando novos espaços e aplicações no ambiente profissional, sendo a grande mudança no mercado de trabalho, no qual se valorizam aspectos além da produção tradicional; ele busca inovação e a capacidade de lidar com desafios complexos. As empresas estão cada vez mais interessadas em profissionais que não só tenham formação acadêmica e experiência prática, mas que também mostram maturidade mental e habilidades de sociais no grupo de mercado de trabalho.

O mercado de trabalho valoriza a busca pela inovação e a capacidade de lidar com desafios complexos, a compreensão de filosofia na melhora do indivíduo se baseia no entendimento nas soft skill, ou seja, nos dotes necessários. As empresas atualmente, para melhora no ambiente e maior compreensão do ambiente no mercado de trabalho, apresentam palestras de filósofos como Mario Sergio Cortella, dialética em que, além da formação acadêmica e da experiência prática, que eram muito valorizadas nos tempos antigos, o desenvolvimento de habilidades de liderança e a capacidade de reflexão crítica são fundamentais. Profissionais que combinam essas competências com uma atitude proativa e uma mentalidade mais madura se desenvolvem a partir de seus trabalhos.

A filosofia presente no trabalho de Cortella se interpõe com a ideia de protagonismo no trabalho. Isso se descreve mais detalhadamente sobre como o uso da positividade e a tentativa de fazer o melhor influenciam no desempenho profissional. Ele cita o exemplo do garçom que, ao se empenhar para proporcionar a melhor experiência no local de trabalho, acaba sendo valorizado. Por exemplo, aquele garçom que conversa com os clientes, dá sugestões e cria um ambiente acolhedor faz com que os clientes retornem devido ao bom atendimento. Esse método não só beneficia o empregador e o empregado, mas também o cliente, criando uma relação mutuamente vantajosa e positiva. Esse exemplo define sobre o que trata o uso do positivismo tanto nas relações desenvolvidas pelo mercado de trabalho quanto em relações pessoais, explicando a definição do protagonismo, um conceito que se refere

ao papel ativo e central que uma pessoa desempenha em sua própria vida, carreira ou em qualquer situação em que esteja envolvida.

Outro palestrante que se fortaleceu no mercado de trabalho contemporâneo com suas novas ideias foi o Prof. Leandro Karnal, docente do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (IFCH Unicamp). Karnal discute, em sua dialética sobre sorte e azar, como essas crenças são passivas diante de uma pessoa que é protagonista. Em uma palestra sobre protagonismo e transformações, ele argumenta que, ao invés de esperar que a sorte ou o azar definam o destino, um indivíduo que adota uma postura proativa e busca ativamente seus objetivos tem maior controle sobre seu sucesso. A filosofia de Karnal, portanto, complementa a visão de Cortella ao enfatizar que o verdadeiro protagonismo vem da ação deliberada e do comprometimento pessoal, não da expectativa passiva de resultados externos.

Karnal explica seu ponto de vista usando a filosofia como base, com o filósofo Sartre como base, "Sartre nos diz: "não importa o que fizeram com você. o que importa é o que você faz com aquilo que fizeram com você". Esta frase, ele explica, coloca o indivíduo como protagonista de seu próprio rumo, tirando-o de um destino predefinido e tornando-o agente ativo da sua própria vida.

Karnal também discursa sobre destino, citando a importância de ter um objetivo na vida. No fundo, o destino não é algo que é imposto, mas sim algo que é construído ativamente. Ele enfatiza que ter um objetivo claro e bem definido é fundamental para moldar o futuro e alcançar realização pessoal. Adotar uma abordagem racional e deliberada para definir e perseguir os objetivos é uma das marcas do mercado de trabalho contemporâneo. Isso se refere também ao protagonismo. O modelo Karnal descreve como um mundo atual é dinâmico e depende de atualização e mudança. Ao afirmar isso, ele se baseia nos conceitos do filósofo Zygmunt Bauman sobre modernidade líquida, fluidez e dinâmica das relações no mundo atual para explicar as mudanças do mercado de trabalho. O mundo atual da mudança e da fluidez das relações interpessoais é o motivo da filosofia e dos temas objetivismo e protagonismo serem de extrema relevância no mercado de trabalho.

1.1 Justificativa

Usando como base as percepções de dois filósofos de extrema importância e conhecidos por diversos trabalhos espalhados por sua extensa carreira. Suas obras tratam, em grande parte, sobre os tempos modernos do mercado de trabalho, tendo como foco a melhora do indivíduo em seu protagonismo e seus objetivos em sua determinada área de trabalho. Karnal e Cortella usam a filosofia e o pensamento base de alguns filósofos, como Zygmunt Bauman, filósofos clássicos, entre outros. O fato de o trabalho poder mostrar e definir melhorias se baseando na filosofia ajuda, assim, na entrada, na saída e na melhora na área mercadológica.

É importante considerar a elevada taxa de desemprego no Brasil, especialmente entre os jovens e nas regiões menos desenvolvidas, e a significativa informalidade no mercado de trabalho, de acordo com os dados do IBGE (2023). A taxa de desemprego no Brasil começou a mostrar sinais de queda em relação aos anos anteriores. Uma das soluções para a melhora do mercado de trabalho regional é o uso de dois pensamentos usados pelos filósofos supracitados: o protagonismo e o objetivismo, entendendo o mercado de trabalho a partir de um viés mais voltado para o campo pessoal e inovador. Nessa perspectiva, o uso do objetivismo visa a enfatizar o papel da razão, do interesse próprio racional, e o protagonismo pretende o papel ativo e central que um indivíduo desempenha em sua própria trajetória profissional.

1.2 Objetivo

Nessa perspectiva, Cortella destaca a importância de um objetivo no mercado de trabalho, algo que te impulse para a constante melhora. Karnal responde a essas questões explicando como o objetivismo e o protagonismo estão presentes no mercado de trabalho. As ideias de Leandro Karnal se entrelaçam com o pensamento do Cortella sobre como funciona o mercado de trabalho. Karnal fala como a cultura e a forma de relações com as pessoas impactam no mercado de trabalho, Karnal cita que os feedbacks de clientes, chefes, funcionários podem ser mal interpretados pela nossa cultura, que tende a levar para o lado pessoal de sua vida. Karnal cita como um pensamento menos crítico, em relação aos outros, pode gerar o seu melhor aperfeiçoamento, como uma das possíveis soluções, para melhor resiliência mental, trata-se do estudo da filosofia do estoicismo. Para os estóicos, aquilo que não pode ser controlado deve ser aceito pelo indivíduo, a realização de uma vontade guiada pela razão em conformidade com essa natureza. Assim, uma corrente filosófica na qual a "virtude" depende da vontade subordinada à razão, deve ser considerada a base para se atingir a felicidade. Além disso, explica-se como a

melhor forma de aceitar as críticas pode ajudar no ambiente do mercado de trabalho, além do próprio indivíduo.

Em suma, a filosofia, como uma parte para o meio de trabalho, só tende a agregar nas relações individuais e coletivas. Percebe-se isso nos exemplos dos palestrantes Leandro Karnal e Cortella, que atualmente palestram em meio a empresas de grande porte para melhora das condições do trabalho e amplificação do potencial do indivíduo. Este trabalho tem como objetivo melhorar a compreensão dos temas abordados tanto do ponto de vista dos pensadores quanto da filosofia em si.

Objetivo Específico:

- Entender como a filosofia pode ajudar no mercado de trabalho;
- Descrever as mudanças no mercado de trabalho contemporâneo;
- Compreender como se pode melhorar o ambiente de trabalho.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido a partir do uso de textos encontrados nos sites acadêmicos e que tem como grande característica o uso de trabalhos com renome, como o Google Acadêmico e outros bancos de dados. Focando na busca pelo tema deste projeto, encontram-se trabalhos que descrevem as habilidades que a filosofia desenvolve e artigos que descrevem as habilidades e as competências que o mercado de trabalho exige. Esse tipo de ideia tem relação com as ideias dos pensadores Leandro Karnal e Cortella.

O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, que possibilitou estudo, pesquisa, análise e reflexão da temática, que visa a explicar qual é a importância da filosofia no desenvolvimento de competências. Estas foram comparadas com as competências necessárias para o mercado de trabalho na busca por um profissional qualificado. Para isso, foram usadas as seguintes palavras-chaves: *filosofia, a importância da filosofia na vida moderna, filosofia e sua importância no mercado de trabalho, estoicismo, competências no mercado de trabalho, soft skill, ambiente de trabalho.*

Os critérios utilizados no trabalho foram textos e artigos que tratam os aspectos em que a filosofia ajuda a desenvolver metodologia para a melhora no mercado de trabalho. Com os dados obtidos após a pesquisa, foram organizadas e analisadas as informações estudadas e comparadas a fim de identificar a semelhança com a filosofia e as competências do mercado de trabalho.

Com o objetivo de discutir e debater sobre os resultados obtidos, tem-se como princípio de evidências o trabalho de Leandro Karnal, que ressalta a importância de entender as mudanças no mercado de trabalho através dos conceitos da modernidade líquida de Zygmunt Bauman. Karnal observa que, enquanto o mercado de trabalho anteriormente era caracterizado pela estabilidade, atualmente exige uma abordagem com mais ênfase no campo social e no bem-estar e felicidade de todos. Karnal fala da necessidade de um preparo acadêmico, mas também mental. Hoje em dia, o mercado de trabalho valoriza muito mais do que apenas a produção tradicional, ele busca inovação e capacidade de lidar com desafios complexos. As empresas estão cada vez mais interessadas em profissionais que não só tenham um bom equilíbrio entre formação acadêmica e experiência prática, mas que também mostrem

maturidade mental e habilidades de liderança. Os tempos atuais exigem que os trabalhadores não apenas executem tarefas, mas também contribuam com novas ideias e soluções criativas. O protagonismo, que é a capacidade de tomar a iniciativa e liderar projetos, é altamente valorizado, porque demonstra um compromisso com o crescimento pessoal e profissional, além de uma habilidade para impulsionar a inovação dentro das empresas.

3. RESULTADOS

Em uma sociedade que se caracteriza pela velocidade e pela superficialidade de suas relações, pela crônica alegação de falta de tempo para a reflexão das ações, a filosofia permite a ideia do indivíduo pensar individualmente, com suas capacidades de estimular o pensamento independente e criativo. Dois filósofos que praticam e estimulam esse tipo de pensamento são Leandro Karnal e Mário Sérgio Cortella. Ambos filosofam sobre os tempos modernos de mercado de trabalho. Leandro Karnal disserta sobre as mudanças e as inovações dos novos tempos no mercado de trabalho, em sua palestra, o historiador apontou que o cenário empresarial mudou, pois aqueles que pensam de forma disruptiva, que promovem mudanças, através de ideias e da fuga de modelos tem bons resultados. Contudo, ele explica sobre a racionalização em cima do trabalho, que, apesar das novas tecnologias, a comunicação dentro e fora do mercado de trabalho ainda continua precária. Ele explica esse ponto usando o exemplo de feedback no trabalho, como a cultura e a forma de relações com as pessoas impactam no mercado de trabalho. Cita os feedbacks tanto de clientes, chefes, funcionários podem ser mal interpretados pela cultura, que tende a levar tudo para o lado pessoal de sua vida. O pensador afirma, ainda, como um pensamento menos crítico, em relação aos outros, pode gerar o seu melhor aperfeiçoamento.

Cortella explica que, nos tempos contemporâneos, com as constantes mudanças no rumo do mercado de trabalho, com a globalização e com os tempos modernos, os avanços tecnológicos que acontecem no mundo atual acabam impactando no mercado de trabalho, apesar do estudo e da formação serem passos importantes para o sucesso das mercadorias. Além do conhecimento, a necessidade de um bom mental para melhorar individualmente e com o grupo com o qual se trabalha. Cortella fala sobre como a preparação mental e uma ideia de protagonismo no mercado de trabalho é um dos grandes enfoques do mercado de trabalho contemporâneo. Seus textos tratam sobre como o uso do protagonismo dentro do campo do trabalho influencia no desempenho laboral. Ele também cita várias vezes a necessidade de um preparo, ou seja, de um estudo para essa relação de um protagonismo funcionar, ele cita como somente euforia não funciona: “Coragem é preparo e não mera disposição eufórica”.

Portanto, os palestrantes defendem que o mercado contemporâneo está além do preparo acadêmico, está também nas relações interpessoais para a melhora no convívio tanto fora do trabalho quanto dentro. Nesse contexto, a filosofia surge como forma de abordar esses temas com a ideia de objetivismo, filosofia que foi desenvolvida pela escritora e filósofa Ayn Rand e adquiriu popularidade na primeira metade do século 20, e o protagonismo. Esta escola de pensamento oferece uma visão especial sobre a realidade, moralidade e organização da sociedade e enfatiza a importância da razão, do interesse próprio e do capitalismo de livre comércio. Um de seus princípios fundamentais é a realidade objetiva proposta. Rand acredita que a realidade está fora da mente e estruturada independentemente de qualquer percepção ou crença humana, o que significa que a verdade é estática e pode ser conhecida objetivamente por meio da razão e da observação empírica. Logo, qualquer forma de subjetivismo é rejeitada, todas as compreensões sólidas do mundo devem

ser baseadas em provas e lógica. Além desse princípio, outro central é a racionalidade. Rand argumenta que a única ferramenta de compreensão e decisão é a razão.

Esse ponto deve ser complementado pelo protagonismo no ramo mercadológico. O protagonismo se baseia na ideia em que a pessoa toma a iniciativa, a pessoa não simplesmente segue seu destino, mas define metas para si própria, arranja um caminho para atingi-las. Isso geralmente exige responsabilidade por sua vida, a capacidade de moldar seu próprio futuro da maneira que gostaria e de atingir por si próprio. A pessoa pode se comprometer com as atividades, ser influente nas políticas públicas ou se comprometer na solução de problemas sociais. Ver-se como líder, mesmo que tenha que mobilizar as pessoas e os recursos certos com eficácia para alcançar os resultados desejados. Essa melhora é tanto individual, com o objetivismo, quanto coletiva.

Dessa forma, o trabalhador é valorizado quando trabalha duro para fornecer a melhor experiência no local de trabalho. Por exemplo, aquele garçom que conversa com os clientes, dá sugestões e cria um ambiente acolhedor faz com que os clientes retornem devido ao bom atendimento. Não só o empregador e o empregado são beneficiados com esse método, mas também o cliente. Portanto, esse modelo de exemplo define “o que está por trás do uso do positivismo, tanto nas relações desenvolvidas pelo mercado de trabalho quanto nas relações desenvolvidas pessoalmente”.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o indivíduo tenta continuamente ser mais útil e produtivo. Estressa-se quando reclamam. Sempre tenta ser melhor, mas parece que está perdido, em busca de um caminho para tentar alcançar o sucesso tanto profissional quanto pessoal. A filosofia, por seu extenso conteúdo e pensamento de mais de 1000 anos atrás, consegue dar conta dessa missão que, nos dias atuais, parece cada vez mais distante. Cortella e Karnal são grandes filósofos da era contemporânea, os dois acreditam no sucesso profissional a partir da ideia de protagonismo, e o objetivismo

Essas são habilidades procurada no mercado de trabalho, pelos tempos modernos que buscam mais amadurecimento mental para a continuidade de projetos e ideias, visto que, atualmente, o mercado de trabalho não se desenvolve mais pela sua produção, e sim pela inovação, e a ideia de um indivíduo que tenha um estudo acadêmico tanto quanto prático, para a melhora do convívio e potencialização do campo de trabalho, tornou-se o aspecto mais procurado pelas empresas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Luiz Felipe Pondé. Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UCW9jLtlONRp7W-AK9F8M66Q>>. Acesso em: 19 ago. 2024.

MENEZES, P. Estoicismo: o que é, significado e o que é ser estóico. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/estoicismo/>>. Acesso em: 19 ago. 2024.

Leandro, Karnal. Estoicismo: a Filosofia da felicidade e do desapego | Leandro Karnal. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=i96kMML_91w & t=18s](https://www.youtube.com/watch?v=i96kMML_91w&t=18s)>. Acesso em: 19 ago. 2024.

PIZZO, G. Mercado de trabalho é tema de palestra do Prof. Leandro Karnal na Unicamp. Disponível em: <<https://www.inova.unicamp.br/2019/03/mercado-de-trabalho-e-tema-de-palestra-do-prof-leandro-karnal-na-unicamp/>>. Acesso em: 19 ago. 2024.

Bom Dia ES | Historiador Leandro Karnal fala sobre atitudes de sucesso no mercado de trabalho | Globoplay. , [s.d.] . Acesso em: 19 ago. 2024

Leandro, Karnal. O PODER DO FEEDBACK | Série “Profissional do Futuro”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=9GiafcoDf6E>>. Acesso em: 19 ago. 2024b.

Ana Paula. Em entrevista, Mário Sérgio Cortella fala sobre felicidade e carreira. Disponível em: <<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/trabalho-e-formacao/2017/09/03/interna-trabalhoeformacao-2019,623054/em-entrevista-mario-sergio-cortella-fala-sobre-felicidade-e-carreira.shtml>>. Acesso em: 19 ago. 2024.

Sergio Cortella, C. Mario Sergio Cortella - Como ser o melhor profissional do mundo. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=yptoYZKqwo8>>. Acesso em: 19 ago. 2024.

DO CORTELLA, C. Mario Sergio Cortella - Quem sabe faz a hora: proatividade e protagonismo no mercado de trabalho. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=GRlsXyl_AXo & t=96s](https://www.youtube.com/watch?v=GRlsXyl_AXo&t=96s)>. Acesso em: 19 ago. 2024b.

Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 19 ago. 2024.

